Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.17, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/3apze578

VIVÊNCIA ACADÊMICA EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL ADAUTO BOTELHO EM CUIABÁ-MT

ACADEMIC EXPERIENCE IN MENTAL HEALTH: REPORT OF A TECHNICAL VISIT TO THE ADAUTO BOTELHO HOSPITAL IN CUIABÁ-MT

Aliny Nunes da Cruz
Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Brasil
E-mail: aliny.cruz@unemat.br

Júlia Alves de Miranda Pinto
Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Brasil
E-mail: julia.alves1@unemat.br

Luana Kateryne Carvalho Ferreira
Enfermeira, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Brasil
E-mail: luana.kateryne@unemat.br

Rosilainy Surubi Fernandes
Doutora em Ciências, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Brasil
E-mail: rosilainy.fernandes@unemat.br

Recebido: 01/09/2025 – Aceito: 09/09/2025

Resumo

Introdução: A formação em enfermagem exige experiências práticas que contribuam para a compreensão do cuidado em saúde mental, promovendo sensibilidade e humanização. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante uma visita técnica em uma instituição especializada em saúde mental. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de abordagem descritiva e qualitativa, realizado por acadêmicos da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) durante uma visita técnica ao Hospital Adauto Botelho, em Cuiabá-MT, no dia 28 de março de 2025. Resultados: A visita permitiu a observação da estrutura do hospital, das práticas assistenciais e da atuação da equipe multiprofissional. Os acadêmicos compreenderam o processo de internação psiquiátrica e os princípios que regem o cuidado em saúde mental no SUS, como a priorização do cuidado em liberdade e a interdisciplinaridade. Conclusão: A experiência foi significativa para integrar teoria e prática, fortalecer a formação ética e crítica dos estudantes e ampliar sua compreensão sobre os desafios e potencialidades do cuidado humanizado à pessoa em

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/3apze578

sofrimento psíquico.
Palavras-chave: Saúde mental; Educação em saúde; Humanização; Enfermagem.

Abstract

Introduction: Nursing training requires practical experiences that contribute to the understanding of mental health care, promoting sensitivity and humanization. Objective: To report the experience of nursing students during a technical visit to an institution specializing in mental health. Methodology: This is an experience report with a descriptive and qualitative approach, carried out by academics from the State University of Mato Grosso (UNEMAT) during a technical visit to the Adauto Botelho Hospital, in Cuiabá-MT, on March 28, 2025. Results: The visit allowed observation of the hospital's structure, care practices and the performance of the multidisciplinary team. The academics understood the psychiatric hospitalization process and the principles that govern mental health care in the SUS, such as prioritizing free care and interdisciplinarity. Conclusion: The experience was significant in integrating theory and practice, strengthening the ethical and critical training of students and expanding their understanding of the challenges and potential of humanized care for people in psychological distress.
Keywords: Mental health; Health education; Humanization; Nursing.

1. Introdução

A formação do enfermeiro requer mais do que o domínio de fundamentos teórico-científicos, ela exige também a vivência prática em diferentes cenários de cuidado, especialmente em áreas que demandam sensibilidade, escuta e humanização, como é o caso da saúde mental. Nesse contexto, a educação em saúde mental ocupa um papel estratégico na formação de profissionais capazes de atuar de forma ética, reflexiva e comprometida com o cuidado psicossocial (SILVA, 2022).

A presença dos acadêmicos em espaços de prática clínica permite o desenvolvimento de competências que transcendem a técnica, promovendo a construção de uma postura crítica diante dos desafios enfrentados pelos serviços de saúde e pela população em sofrimento psíquico (SOUZA, 2022). A vivência prática, quando inserida de forma planejada e acompanhada pedagogicamente,

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/3apze578

favorece a consolidação de saberes e o fortalecimento do compromisso com a Reforma Psiquiátrica e com os princípios do Sistema Único de Saúde - SUS (FERREIRA, 2023).

No campo da saúde mental, essa prática pedagógica se torna ainda mais significativa, pois aproxima o estudante da complexidade das experiências humanas atravessadas pelo sofrimento psíquico, o que exige do futuro profissional empatia, escuta ativa e habilidades relacionais (BARDAQUIM, 2023). A inserção dos discentes em instituições que prestam assistência psiquiátrica promove o contato direto com usuários, equipes multiprofissionais e políticas públicas, favorecendo o aprendizado de formas integradas de cuidado (CARVALHO, 2023). Além disso, essas experiências possibilitam que os alunos identifiquem os limites e potencialidades da atuação do enfermeiro na saúde mental, favorecendo uma compreensão mais ampliada do processo saúde-doença e das estratégias terapêuticas envolvidas (ALMEIDA, 2023). A integração entre teoria e prática é fundamental para que o acadêmico compreenda o seu papel dentro de um modelo de cuidado centrado na pessoa e fundamentado nos direitos humanos (PEREIRA, 2022).

O Centro Integrado de Assistência Psicossocial Adauto Botelho (CIAPS AB), localizado no município de Cuiabá, Mato Grosso, é uma instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, que se destaca na oferta de serviços especializados em saúde mental. O espaço oferece atendimento multiprofissional, promovendo acolhimento, tratamento e reabilitação psicossocial de pessoas em sofrimento mental, incluindo aqueles com transtornos severos e dependência de álcool e outras drogas.

Segundo Amarante (2007), “a reforma psiquiátrica propõe a construção de serviços substitutivos, pautados na lógica do cuidado, da inclusão social e da cidadania”, sendo essa uma das principais diretrizes seguidas pela instituição. Assim, com uma estrutura composta por diferentes unidades, o CIAPS AB busca garantir cuidado integral, humanizado e centrado nas necessidades dos usuários e de suas famílias, contribuindo significativamente para a construção de uma rede de atenção psicossocial no estado de Mato Grosso.

A escolha pelo Hospital Adauto Botelho se deu por sua relevância regional, sendo

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/3apze578

uma instituição pública de referência em saúde mental no estado de Mato Grosso. Inaugurado em agosto de 2001, o hospital oferece atendimentos ambulatoriais de média e alta complexidade, atuando ainda como campo de apoio para o ensino e a pesquisa em saúde.

O hospital Adauto Botelho é referência estadual em saúde mental, pois atende pacientes com transtornos mentais severos e persistentes, oriundos de diversas regiões do estado que carecem de suporte hospitalar psiquiátrico (ALMT, 2023). Essa vivência prática complementa os conteúdos teóricos da disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde Mental, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), promovendo uma aprendizagem significativa.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante uma visita técnica em uma instituição especializada em saúde mental, destacando as práticas assistenciais observadas e as reflexões construídas a partir dessa vivência.

2. Metodologia

Este trabalho trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, com abordagem descritiva, qualitativa e exploratória, fundamentado nas observações e vivências adquiridas durante uma visita técnica realizada no Hospital Adauto Botelho, localizado no município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso. A atividade foi desenvolvida no âmbito da disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde Mental, pertencente ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário Jane Vanini de Cáceres, no dia 28 de março de 2025, em período integral.

A proposta da visita técnica teve como objetivo proporcionar aos acadêmicos do 6º semestre uma aproximação prática com o campo da saúde mental, permitindo a observação direta da estrutura hospitalar, do funcionamento da unidade e da assistência prestada aos pacientes com transtornos mentais. A organização e a logística da atividade foram de responsabilidade da docente da disciplina, que coordenou os horários e a participação de todos os estudantes, conforme previsto no Plano de Ensino.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/3apze578

Esse artigo é aprovado sobre o Número do Parecer: 6.447.376. A atividade não implicou riscos aos participantes e resguardou a privacidade e a confidencialidade das informações observadas durante a visita.

3. Resultados e Discussão

A visita técnica ao Hospital Adauto Botelho permitiu aos acadêmicos vivenciarem, de forma direta, a rotina de uma unidade especializada em saúde mental. Foi possível observar a atuação integrada de uma equipe multiprofissional composta por enfermeiros, médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. A organização do espaço hospitalar também chamou a atenção dos estudantes, com setores específicos para acolhimento, internação e acompanhamento dos pacientes, conforme a gravidade do quadro clínico.

3.1 Parte I – Sobre o Hospital Visitado:

Os estudantes avaliaram a estrutura física do Hospital Adauto Botelho como relativamente pequena para a demanda atendida. Apesar disso, destacaram que o hospital está em processo de ampliação e reforma, o que tende a superar essa limitação. A estrutura atual foi considerada limpa, funcional e adequada para o trabalho dos profissionais. Quanto ao ambiente, alguns relataram que ele se mostrou acolhedor pela postura receptiva da equipe, mas outros sugeriram que o espaço destinado aos pacientes poderia ser mais humanizado, principalmente devido ao espaço reduzido.

No atendimento, ressaltaram o cuidado humanizado e o vínculo de confiança entre profissionais e usuários, bem como a organização das atividades e o respeito aos horários. Destacaram também as práticas terapêuticas, como oficinas de pintura e escultura, que contribuem para a socialização e recuperação dos pacientes. Entretanto, perceberam dificuldades como a escassez de profissionais, necessidade de adaptação da estrutura antiga e o desafio de lidar com a agressividade de alguns

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/3apze578

pacientes.

A avaliação da estrutura física limitada reflete uma realidade comum nos serviços públicos de saúde mental, onde a infraestrutura nem sempre acompanha a demanda crescente (BRASIL, 2021). Contudo, o reconhecimento dos esforços de ampliação indica um olhar construtivo dos estudantes, essencial para a formação crítica e engajada. A valorização do acolhimento e do vínculo interpessoal confirma a importância das tecnologias leves na assistência em saúde mental, conforme apontado por Ayres (2004).

As oficinas terapêuticas ressaltadas evidenciam o enfoque psicossocial fundamental na reforma psiquiátrica (AMARANTE, 2015). Por outro lado, a percepção das dificuldades destaca a necessidade de investimento em recursos humanos e infraestrutura para garantir um cuidado seguro e efetivo.

3.2 Parte II – Sobre a Visita Técnica:

A visita técnica foi considerada enriquecedora por todos os participantes, superando suas expectativas ao possibilitar a observação direta da dinâmica do hospital e da interação entre profissionais e pacientes. Os estudantes se sentiram bem recebidos, destacando a atenção da equipe, que ofereceu explicações detalhadas e até chás e cafés. Como sugestões, indicaram ampliar o tempo de permanência para contato mais aprofundado com pacientes e atividades terapêuticas, além de observarem mais de perto a relação entre pacientes e familiares.

Essa experiência prática reforça a importância do ensino experiencial para consolidar o conhecimento teórico, corroborando o que Feuerwerker e Merhy (2008) defendem sobre aprendizagem pela vivência. O acolhimento dos profissionais não apenas facilita o aprendizado, mas também exemplifica na prática os valores da humanização. A busca por maior imersão e observação do vínculo familiar demonstra a sensibilidade dos estudantes em compreender as múltiplas dimensões do cuidado em saúde mental (BRASIL, 2013).

3.3 Parte III – Sobre a Disciplina:

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/3apze578

Em relação à preparação teórica proporcionada pela disciplina antes da visita, os participantes avaliaram que os conteúdos abordados foram relevantes e contribuíram para a compreensão do contexto da saúde mental. No entanto, destacaram que a prática revelou aspectos que a teoria sozinha não conseguiria contemplar, reforçando a importância da vivência prática para consolidar o aprendizado. Após a visita, os estudantes relataram mudanças significativas em suas percepções sobre a área da saúde mental, especialmente no que diz respeito à desconstrução de estigmas.

A instituição foi vista como um local organizado, com uma equipe capacitada e comprometida, o que proporcionou uma visão mais sensível e humanizada sobre o cuidado oferecido. Quanto à importância da disciplina para a formação profissional, os discentes destacaram seu valor no desenvolvimento de competências como empatia, comunicação e cuidado integral.

Por fim, entre as sugestões para aprimorar a disciplina, os alunos propuseram mais tempo para as visitas técnicas, a inclusão de falas de pacientes que já passaram pelo tratamento, bem como relatos de profissionais experientes na área, além da abordagem de temas como a psicanálise, que poderiam enriquecer ainda mais o conteúdo teórico.

A avaliação dos estudantes destaca a importância da articulação entre teoria e prática no processo formativo em saúde mental, corroborando estudos que apontam a necessidade da vivência prática para o desenvolvimento de competências afetivas e técnicas (FREIRE, 2019).

A experiência direta permite aos alunos a construção de um olhar mais crítico e sensível, o que favorece a desconstrução de estigmas ainda muito presentes na sociedade (COSTA; MENDES, 2020).

Além disso, o interesse manifestado pelos estudantes em aprofundar temas variados, como a psicanálise e o envolvimento familiar, indica o desejo por uma formação interdisciplinar e contextualizada, aspectos fundamentais para a formação integral do enfermeiro. A inserção dessas temáticas pode ampliar a compreensão dos alunos sobre a complexidade dos processos de saúde e doença mental, fortalecendo sua atuação futura (LIMA; OLIVEIRA, 2021).

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/3apze578

Por fim, a valorização da disciplina por desenvolver competências como empatia, comunicação e cuidado integral reforça a necessidade de metodologias ativas e integradoras na educação em saúde (PEREIRA; ALMEIDA, 2022), que contribuam para formar profissionais preparados para os desafios do SUS.

4. Conclusão

A visita técnica ao Centro Integrado de Assistência Psicossocial Adauto Botelho (CIAPS AB) proporcionou uma experiência enriquecedora para os acadêmicos de enfermagem, ao permitir o contato direto com a realidade do cuidado em saúde mental dentro do Sistema Único de Saúde. A vivência no ambiente hospitalar evidenciou a complexidade da assistência prestada a pessoas em sofrimento psíquico, além de possibilitar a compreensão da importância da atuação multiprofissional e das diretrizes que norteiam a internação psiquiátrica, compreendida como medida de exceção e cuidadosamente regulada.

A observação da rotina institucional, das práticas terapêuticas e do processo de regulação contribuiu significativamente para a consolidação de conhecimentos teóricos, além de fortalecer a formação ética, crítica e humanizada dos futuros profissionais. A integração entre teoria e prática, promovida pela visita, ampliou o entendimento dos estudantes quanto à Reforma Psiquiátrica e aos desafios enfrentados para garantir um cuidado que respeite a dignidade, a autonomia e a singularidade do sujeito.

Portanto, iniciativas como essa são fundamentais na formação em enfermagem, pois favorecem a sensibilização dos acadêmicos para as questões que envolvem a saúde mental e reforçam a importância do trabalho interdisciplinar, da empatia e do compromisso com a transformação das práticas assistenciais em contextos de vulnerabilidade psíquica e social.

Referências

ALMEIDA, J. **A prática pedagógica na formação do enfermeiro: desafios e**

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/3apze578

avanços. São Paulo: Editora Saúde, 2023.

ALMEIDA, R. Direitos humanos e saúde mental: a perspectiva da reforma psiquiátrica brasileira. **Revista Brasileira de Saúde Mental**, v. 26, n. 3, p. 132-145, 2023.

AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

AMARANTE, P. **Loucos pela vida: a trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil**. 5. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.

AYRES, J. R. C. M. Cuidado e reconstrução das práticas de saúde. **Interface (Botucatu),** v. 8, n. 14, p. 73–92, 2004.

BARDACUIM, Lúcia et al. A formação do enfermeiro no contexto da saúde mental: desafios e possibilidades. **Revista de Enfermagem e Saúde Mental,** v. 12, n. 2, p. 215-226, 2023.

BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. **Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.** Diário Oficial da União, Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para a organização da Rede de Atenção Psicossocial no SUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

CARVALHO, M. et al. A importância da atuação multiprofissional na saúde mental: um olhar sobre a prática de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v. 31, e63929, 2023.

CIAPS AB. Centro Integrado de Assistência Psicossocial Adauto Botelho. **Relatório institucional.** Cuiabá, 2024.

COSTA, M. A.; MENDES, R. M. Estigma e saúde mental: reflexões sobre o ensino e a prática. **Revista Psicologia em Foco**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 103–112, 2020.

FERREIRA, Pedro; SANTOS, Marta. Reflexões sobre o cuidado psiquiátrico no SUS: uma análise das práticas de enfermagem. **Revista Brasileira de Saúde Mental,** v. 15, n. 3, p. 67-75, 2023.

FREIRE, L. S. A prática como componente essencial na formação em saúde

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/3apze578

mental: desafios e possibilidades. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 68, n. 5, p. 788–794, 2015.

GONÇALVES, F.; TELES, A. Estratégias pedagógicas no ensino de saúde mental: a experiência de campo e a formação ética. **Revista Brasileira de Educação em Saúde,** v. 23, n. 2, p. 201-208, 2023.

LIMA, V. T.; OLIVEIRA, J. F. Formação crítica em saúde mental: uma abordagem interdisciplinar no ensino da enfermagem. **Revista de Educação e Saúde**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 45–52, 2021.

MATO GROSSO. Lei nº 6.191, de 10 de março de 1993. **Regulamenta o Centro Integrado de Assistência Psicossocial Adauto Botelho (CIAPS).** Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, Mato Grosso, 1993.

MERHY, E. E. **A clínica do trabalho vivo: Maquinários, sujeitos e a produção do cuidado.** In: MERHY, E. E.; FEUERWERKER, L. C. M. (Org.). Trabalho vivo: v. 1 – Perspectivas da saúde e do cuidado. São Paulo: Hucitec, p. 121–148, 2008.

OLIVEIRA, L.; NASCIMENTO, M. A reintegração social no cuidado em saúde mental: desafios da reforma psiquiátrica. **Revista de Saúde Pública,** v. 56, n. 1, p. 85-94, 2022.

PEREIRA, D. S.; ALMEIDA, C. R. Metodologias ativas no ensino da enfermagem: contribuições para a formação humanizada. **Revista Ensino em Saúde**, Salvador, v. 8, n. 1, p. 23–30, 2022.

PEREIRA, J. et al. A escassez de recursos no cuidado à saúde mental: uma reflexão crítica. **Revista de Política Pública de Saúde**, v. 18, n. 4, p. 211-223, 2022.

SILVA, João et al. A importância da formação prática do enfermeiro em saúde mental. **Revista de Educação em Saúde**, v. 10, n. 2, p. 118-125, 2022.

SOUZA, T.; LIMA, F. Desafios no cuidado em saúde mental: uma reflexão a partir da prática acadêmica. **Revista de Psicologia da UFMG,** v. 18, n. 1, p. 34-45, 2022.